

Um ladrão e uma ladra

AVANÇADO

Numa aldeia do interior de Portugal, havia um rapaz que tinha ovelhas e fazia queijo. Este rapaz era pobre, vivia num casebre e não tinha terra própria. Por isso, arrendava a terra a uma senhora muito rica, dona de uma casa senhorial e de uma quinta muito grande.

O rapaz precisava da terra para o pasto das ovelhas. Também cultivava batatas e feijões para comer. Para pagar a renda da terra, entregava à senhora rica todos os queijos que fazia. Todos os anos, de novembro a março, o rapaz tinha de dar à senhora rica toda a sua produção de queijo.

E que bons queijos que ele fazia! Não eram insossos, nem salgados, nem doces, nem amargos. Tinham um sabor suave e um aroma único. O rapaz era um verdadeiro artista a fazer queijo.

Quando ia entregar os queijos à senhora rica, o rapaz sentia uma grande revolta. Trabalhava, trabalhava e continuava pobre, mas a senhora rica era dona de uma casa, de uma quinta e... do negócio dos queijos. Ela vendia os queijos em várias feiras de queijo importantes. Até exportava queijos para a América!

Um dia, o rapaz decidiu que as coisas iam mudar. Ele é que ia ser o dono dos seus queijos.

Nesse dia, como era habitual, entregou os queijos na casa da senhora rica. Deixou-os na mesa grande da cozinha, como sempre fazia. Mas nesse mesmo dia, à noite, o rapaz voltou à casa da senhora rica, entrou pela janela e roubou todos os queijos. Os seus queijos. Levou-os para o casebre para, no dia seguinte, os vender na feira.

Nessa noite, o rapaz dormiu mal. Tinha dúvidas. Achava-se um ladrão. Mas depois pensava que a senhora rica também era uma grande ladra, porque lhe tirava todo o seu rendimento. Logo a seguir, sentia-se outra vez ladrão. E depois, a senhora é que era ladra. Foi assim a noite toda.

No outro dia, de manhã cedo, o rapaz foi vender os queijos à feira. Vendeu tudo e ganhou bom dinheiro. Mas, na feira, alguém o viu a vender os queijos e foi contar à senhora rica.

Quando chegou a casa, à noite, o rapaz já tinha a Polícia à sua espera. Foi a julgamento e esteve preso uns dias.

Depois deste episódio, o rapaz vendeu o rebanho, largou a terra e emigrou para a Alemanha.

A terra ficou sem pastor e a senhora sem queijos.

Agora, a erva cresce, alta e livre. Há erva e mato por todo o lado.

Passado poucos anos, a senhora morreu. Menos rica.

Ficha Técnica

Título: “Um ladrão e uma ladra”

Obra: Contos com Nível A1

Autoria: Ana Sousa Martins

Editora: LIDEL

Páginas: 37–39

Ano: 2021